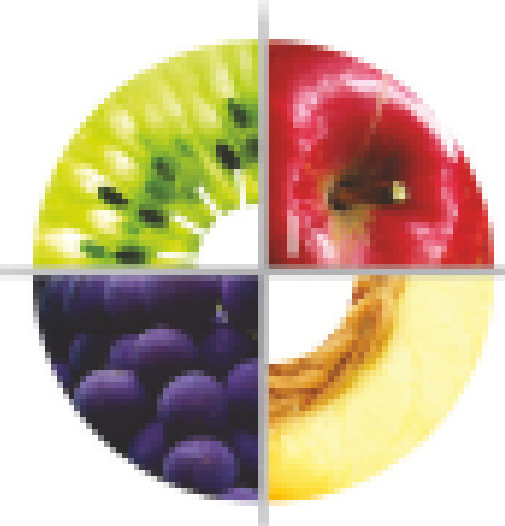




XIX ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



POTENCIAL DE ENRAIZAMENTO IN VITRO DO PORTA-ENXERTO DE PESSEGUIERO “SELEÇÃO NR0080308-2”

¹Alana de Oliveira de Souza - Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – alanaoliveira366@gmail.com

Memoona Bibi; Juliana dos Santos Ribeiro; Jonatan Egewarth; Valmor João Bianchi

INTRODUÇÃO

O Brasil é destaque na produção de pêssegos, mas a renovação dos pomares com mudas de alto padrão genético e sanitário é limitada pela baixa qualidade dos porta-enxertos. Para solucionar esse problema, a UFPe iniciou, em 2002, um programa de melhoramento de porta-enxertos de *Prunus persica* visando selecionar genótipos mais adaptados ao clima e resistentes a nematóides das galhas. Este estudo objetivou avaliar o enraizamento *in vitro* da seleção promissora “NR0080308-2” sob diferentes concentrações de Ácido Indolbutírico (AIB), buscando a produção de mudas clonais de alta qualidade.

METODOLOGIA

Condições de Cultivo e Meio de Cultura: Explantes com 2,5 cm de comprimento foram cultivados em meio MS (Murashige & Skoog) em sua formulação completa de sais, adicionado de ágar ($7,5 \text{ g L}^{-1}$), sacarose (30 g L^{-1}), pH 5,8.

Tratamentos Testados: Quatro concentrações (C) de Ácido Indol Butírico (AIB) (1; 2; 3; 4 mg L^{-1}).

Delineamento Experimental: Unifatorial inteiramente casualizado, com quatro concentrações de AIB, cinco repetições, sendo a unidade experimental um frasco contendo cinco explantes.

Variáveis Resposta Avaliadas: Porcentagem de explantes enraizados; Número de raízes por explante; Comprimento médio das raízes (cm) e Altura da brotação (cm).

RESULTADOS

A análise de variância não revelou diferenças significativas ($P \geq 0,05$) entre os tratamentos para nenhuma das variáveis analisadas (**Tabela 1**). A porcentagem de enraizamento variou de 53% a 81%, para as concentrações de 4 e 1 mg L^{-1} de AIB, respectivamente (**Tabela 2**). O número médio de raízes por explante variou de $6,00 \pm 0,70$ a $8,02 \pm 0,88$, nos tratamentos de 2 e 1 mg L^{-1} de AIB, respectivamente, sendo que o comprimento médio geral das raízes foi de 1,86 cm (**Tabelas 1 e 2**). A altura média dos explantes variou de 2,60 a 3,04 cm, nos tratamentos de 1 e 2 mg L^{-1} de AIB, respectivamente (**Tabela 2**). O aspecto visual dos explantes submetidos a estes tratamentos pode ser observado na **Figura 1**. Embora o pessegueiro exija auxina para enraizamento *in vitro*, a maior dose (4 mg L^{-1}) reduziu numericamente a formação de raízes e gerou raízes com aspecto fibroso e quebradiço.

Tabela 1. Análise da variância de variáveis associadas ao enraizamento *in vitro* de explantes do porta-enxerto de pessegueiro “Seleção NR 0080308-2” cultivados em diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB). (UFPe, 2026).

Fonte de Variação	G.L.	Quadrados médios das variáveis analisadas			
		Enraizamento (%)*	Nº médio de raízes por explante**	Comprimento médio das raízes (cm)	Altura média dos explantes (cm)
AIB	3	22,44 ^{ns}	0,12 ^{ns}	0,43 ^{ns}	0,16 ^{ns}
Erro	11	14,65	0,18	0,92	0,31
C.V. (%)		14,80	16,32	51,52	19,71
Média		25,87	2,63	1,86	2,85

ns: Não significativo a 5% de probabilidade do erro; *Variável transformada - arcoseno da raiz quadrada da %; **Variável transformada – raiz quadrada do valor.

Tabela 2. Valores médios de variáveis associadas ao enraizamento *in vitro* de explantes do porta-enxerto de pessegueiro “Seleção NR 0080308-2” cultivados em diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB). (UFPe, 2026).

Concentração de AIB (mg L^{-1})	Variáveis analisadas			
	Enraizamento (%)	Nº médio de raízes por explante	Comprimento médio das raízes (cm)	Altura média dos explantes (cm)
1	81,00 ^{ns}	$8,02 \pm 0,88^{\text{ns}}$	$1,94 \pm 0,48^{\text{ns}}$	$2,60 \pm 0,39^{\text{ns}}$
2	60,00	$6,00 \pm 0,70$	$2,00 \pm 0,57$	$3,04 \pm 0,18$
3	75,00	$7,55 \pm 1,45$	$2,08 \pm 0,52$	$2,78 \pm 0,28$
4	53,00	$6,60 \pm 1,67$	$1,28 \pm 0,05$	$3,00 \pm 0,19$

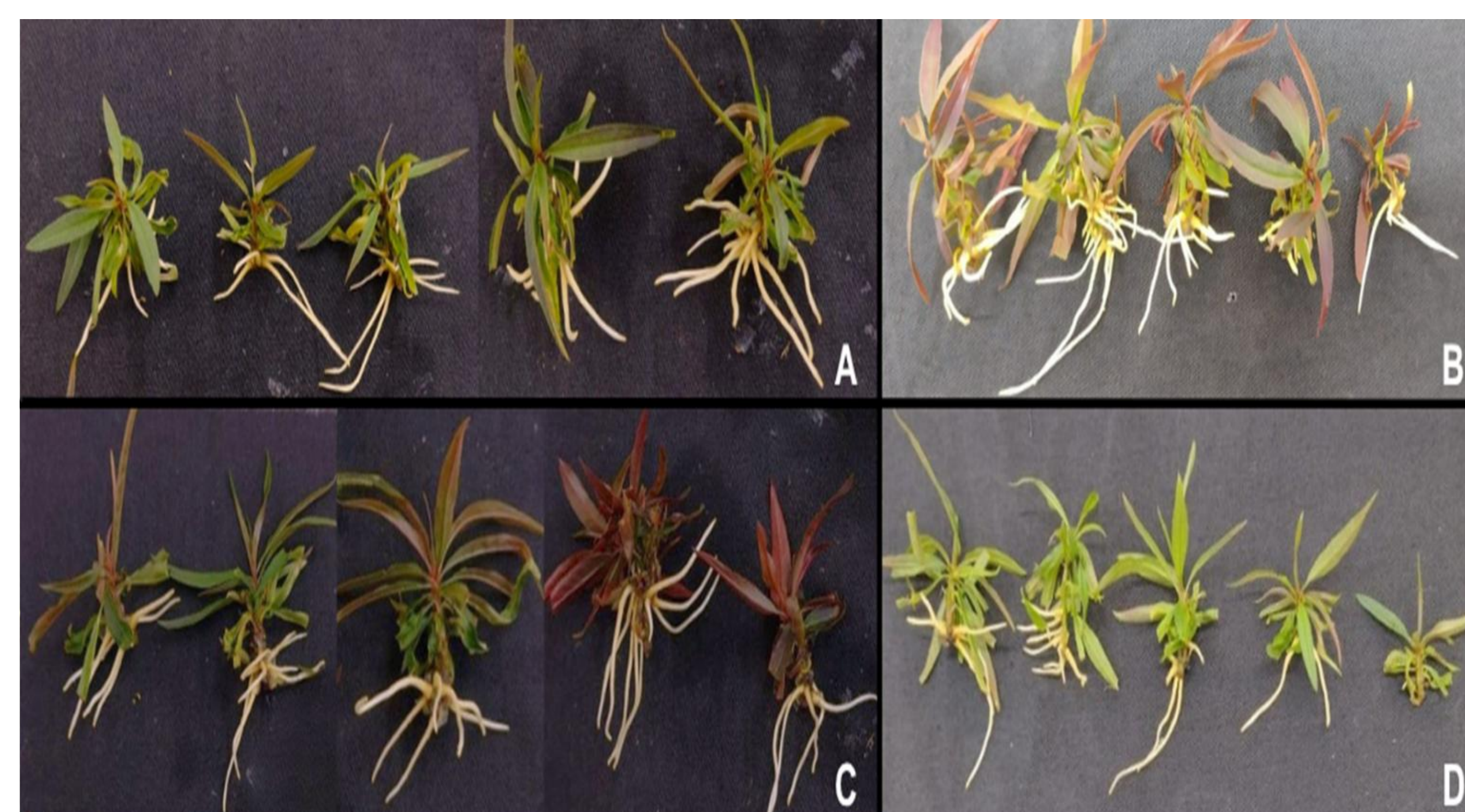


Figura 1. Aspecto dos explantes submetidos às concentrações de 1 mg L^{-1} (A), 2 mg L^{-1} (B), 3 mg L^{-1} (C) e 4 mg L^{-1} (D) de AIB.

CONCLUSÃO

Considerando a recalcitrância do pessegueiro ao cultivo *in vitro*, mesmo não tendo ocorrido diferenças significativas entre tratamentos para ambas variáveis, concluiu-se que a “Seleção NR0080308-2” tem grande potencial para a propagação clonal *in vitro*, entretanto serão necessários estudos futuros para identificar se doses de AIB próximas de 1 mg L^{-1} permitem obter porcentagem de explantes enraizados superior a 80%.

PROMOÇÃO



APÓIO



www.enfrute.com